

AVALIAÇÃO DA CHUVA DE SEMENTES EM FRAGMENTOS DE CERRADO, NO DISTRITO DE ITHAUM, MS

¹ **MELLO, L. S.** (liane-mello@hotmail.com); ² **PEREIRA, Z.V.** (zefapereira@ufgd.edu.br);

¹ Aluna do curso de Ciências Biológicas-UFGD; ² Professora da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, FCBA-UFGD.

A cobertura florestal nativa do Mato Grosso do Sul vem sendo fragmentada, cedendo espaço para as culturas agrícolas e as pastagens, acelerando e intensificando a degradação do ambiente natural. Com isto, a restauração de áreas degradadas, tem o intuito de aumentar a conectividade entre fragmentos, sendo esta uma ação essencial para a manutenção da biodiversidade. Dentre as técnicas de restauração ecológica, destaca-se a nucleação com a estratégia chuva de sementes. A qual pode ser definida como o conjunto de propágulos que uma comunidade recebe por meios de diversas formas de dispersão. Assim, este trabalho teve por objetivo caracterizar a chuva de sementes de três fitofisionomias de Cerrado no município de Dourados, MS. O trabalho foi desenvolvido no Assentamento Lagoa Grande, Distrito de Ithaum em uma Mata de Galeria tendo como ponto de acesso as coordenadas 22°00'33,75"S e 55°20'59,81"O, no Cerrado ralo 21°59'46,19"S e 55°19'13,04"O e Cerrado denso 21°59'52,75"S e 55°20'21,85"O. Foram instalados 15 coletores distribuídos ao acaso em cada fitofisionomia, totalizando 45 coletores de 1 m² com malha de 1x1 mm na profundidade de 50 cm, suspensos aproximadamente a 1,30 m do solo. As coletas foram realizadas mensalmente durante 10 meses. Na triagem foram separados os frutos e as sementes das impurezas e identificados mediante literatura especializada. Foram amostrados 7866 propágulos dos quais 3141 para o Cerrado denso, 3575 para a Mata de Galeria e 1150 para o Cerrado ralo. A densidade de sementes para cada área de Cerrado denso, Mata de Galeria e Cerrado ralo foi respectivamente 209,27, 238,33 e 76,66 sementes/m². A riqueza da chuva de sementes encontrada nas três áreas foi de 33 espécies, 29 gêneros, distribuídas em 22 famílias, sendo destas 75,19% arbóreas, 24,57% lianas, 0,06% arbustos, 0,08% palmeiras, 0,07gramineas. Quanto à síndrome de dispersão, 75,23% são zoocóricas, 21,17% anemocóricas, 3,59% autocóricas. As variações encontradas na densidade de sementes que chegam via chuva de sementes, em diferentes habitats de florestas, estão relacionadas a uma série de fatores, dentre os quais, a composição florística, a estrutura das comunidades vegetais e as atividades de agentes dispersores de sementes. No presente estudo, a predominância de espécies arbóreas e zoocóricas indica que a chuva de sementes mostra-se como uma técnica de grande potencial para o enriquecimento de áreas em processo de restauração ecológica.

Palavras-Chave: Síndrome de Dispersão, Cerrado, Regeneração Natural.

Agradecimentos: Ao CNPq pela bolsa, e à FUNDECT-MS, pelo apoio financeiro.